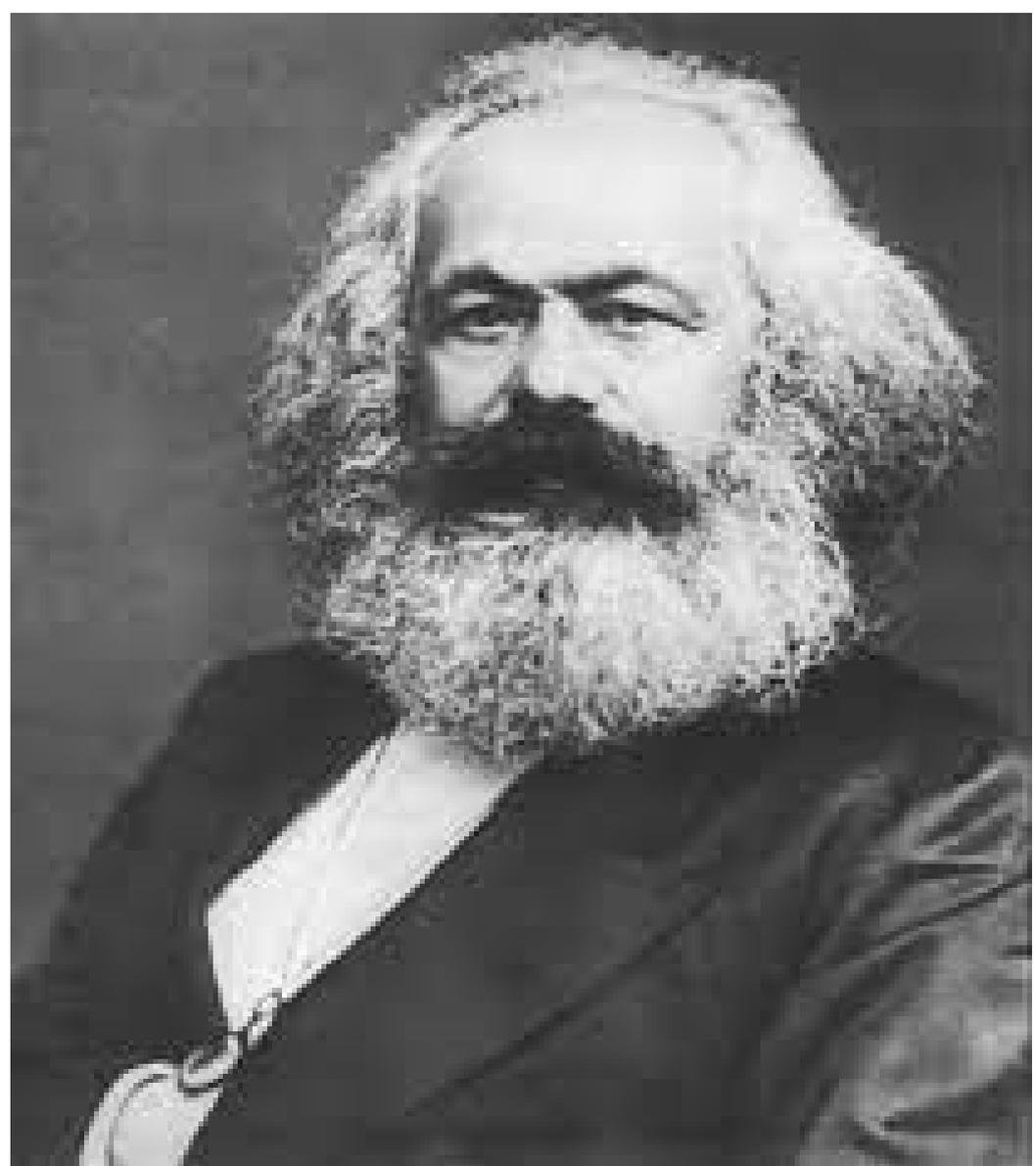


KARL MARX

TEORIA DA CRISE





TEORIA DA CRISE

- De acordo com Marx, o modo de produção capitalista possui uma **contradição interna**.
- Essa contradição interna está diretamente relacionada com o modo de extração da **mais-valia**.
- **Marx irá distinguir dois tipos de mais-valia: mais valia-relativa e mais-valia absoluta.**



TEORIA DA CRISE

- **Trabalho necessário:** período de tempo em que o trabalhador produz um valor equivalente ao seu salário
- **Mais-trabalho:** período de tempo em que o trabalhador produz um valor excedente: a mais-valia
 - Tendo em conta esta distinção, Marx irá distinguir duas formas de extração da mais-valia no período de mais-trabalho: **mais-valia absoluta** e **mais-valia relativa**.

MAIS-VALIA ABSOLUTA

A ----- **B** ----- **C**

a-b é o tempo de trabalho necessário

b-c é o tempo de mais-trabalho

Na mais-valia absoluta, **prolonga-se a duração do tempo de mais-trabalho (b-c)**, ou seja, aumenta-se o tempo total da jornada de trabalho. Esta forma de extração da mais-valia é típica dos primórdios do modo de produção capitalista. Os seus **limites** são biológicos (necessidade de descanso) e sócio-culturais (regulação da jornada de trabalho).

MAIS-VALIA RELATIVA

A ----- **B** ----- **C**

a-b é o tempo de trabalho necessário

b-c é o tempo de mais-trabalho

Na mais-valia relativa, **a duração total da jornada é fixa** mas **reduz-se a duração do tempo de trabalho necessário (b-c)**. Por consequência, aumenta o tempo de mais-trabalho. Esta forma de extração da mais-valia é típica do período moderno de **inovação técnica** das forças produtivas. Tem também os seus limites: quanto mais comprimido for o trabalho necessário, mais mercadorias terão de ser produzidas para aumentar a mais-valia.



A CONTRADIÇÃO

- A **inovação técnica é o resultado da concorrência** entre capitalistas na busca por menores custos de produção (temporariamente). Um dos traços do capitalismo moderno é a sua incapacidade em reproduzir-se em revolucionar constantemente os meios de produção.
- A **mais-valia relativa é um efeito secundário do processo de inovação**, em que a mecanização e a automação reduzem o tempo socialmente necessário para produzir uma determinada mercadoria.



A CONTRADIÇÃO

- A contradição reside no facto de **só o trabalho humano produzir valor**. A redução da força de trabalho (capital variável) e o aumento da mecanização e automação (capital constante) condenam o capitalismo a um colapso inevitável.
- O modo de produção capitalista entrará em declínio devido ao agravamento desta contradição: **a maquinaria pode produzir riqueza material (valor de uso) mas só o trabalho humano produz valor económico (mais-valia)**.



A EMANCIPAÇÃO

Como imagina Marx o declínio do capitalismo?

- Em primeiro lugar, notemos que **tanto o aparecimento como o declínio do capitalismo são, para Marx, expressões históricas de determinadas condições materiais.**
- Em segundo lugar, se o colapso do sistema capitalista é previsível, **a emancipação humana terá de ser consciente** – depende da consciência de classe e da sua capacidade de defesa de um interesse comum.
- O **proletariado** é o grupo social potencialmente revolucionário em consequência da posição que ocupa na sociedade. **A emancipação dos operários levará à emancipação geral da sociedade.**



CONCLUSÃO

A **teoria da crise** marxista expõe uma contradição inerente ao sistema de produção capitalista: embora o valor (mais-valia) só possa ser extraído do trabalho humano, a mecanização e automação reduzem progressivamente o trabalho humano, reduzindo por consequência a mais-valia.



EXERCÍCIO

- Apresente a distinção que Marx faz entre base e superestrutura, e o que o autor entende por classe social.
- Explique o que Marx entende por mais-valia e qual o lugar deste conceito na sua teoria da crise capitalista.